

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
CNPJ Nº 00.361.325/0001-08
Teresina - PI

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Σ

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
 CNPJ Nº 00.361.325/0001-08
 Teresina - PI

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 (Em Reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ATIVO CIRCULANTE		<u>42.327.979,91</u>	<u>39.075.707,67</u>
Disponível		<u>2.491.005,94</u>	<u>1.244.258,58</u>
Realizável		<u>39.836.973,97</u>	<u>37.831.449,09</u>
Aplicações Financeiras	3	<u>32.758.144,79</u>	<u>32.781.736,29</u>
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas		6.048.241,28	12.167.550,17
Aplicações Livres		26.709.903,51	20.614.186,12
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	<u>6.705.666,87</u>	<u>4.265.294,40</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber		6.705.666,87	4.262.302,64
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	2.991,76
Créditos Tributários e Previdenciários		181.934,82	226.003,83
Bens e Títulos a Receber	5	176.278,49	536.079,07
Despesas Antecipadas		14.949,00	22.335,50
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>3.897.364,53</u>	<u>4.742.070,39</u>
Realizável a Longo Prazo		<u>1.023.666,69</u>	<u>75.280,76</u>
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	1.023.666,69	75.280,76
Investimentos		<u>151.884,48</u>	<u>1.338.664,52</u>
Outros Investimentos	7	151.884,48	1.338.664,52
Imobilizado	8	<u>2.654.214,38</u>	<u>3.244.693,62</u>
Imóveis de Uso Próprio		=	<u>622.815,45</u>
Imóveis - Não Hospitalares		-	622.815,45
Imobilizado de Uso Próprio		<u>900.646,56</u>	<u>1.226.185,98</u>
Não Hospitalares		900.646,56	1.226.185,98
Outras Imobilizações		1.753.567,82	1.395.692,19
Intangível	9	<u>67.598,98</u>	<u>83.431,49</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>46.225.344,44</u>	<u>43.817.778,06</u>


José Cerqueira Dantas
 Diretor Presidente


Ricardo José de Oliveira
 Contador CRC-PI 003533/O

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
CNPJ Nº 00.361.325/0001-08
Teresina - PI

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais)

PASSIVO

	Notas Explicativas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
PASSIVO CIRCULANTE		<u>25.339.749,09</u>	<u>20.543.828,50</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	19.184.282,85	17.371.855,97
Provisões de Contraprestações		<u>6.934.075,62</u>	<u>5.568.450,57</u>
Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG		6.934.075,62	5.568.450,57
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		502.118,75	290.735,17
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		6.284.194,44	7.122.522,75
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		5.463.894,04	4.390.147,48
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		<u>182.128,94</u>	<u>199.628,58</u>
Receita Antecipada de Contraprestações		182.128,94	199.628,58
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	11	3.269.797,73	1.785.352,27
Débitos Diversos	12	2.703.539,57	1.186.991,68
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>897.391,63</u>	<u>157.952,02</u>
Provisões para Ações Judiciais	13	897.391,63	157.952,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	<u>19.988.203,72</u>	<u>23.115.997,54</u>
Capital Social	14.1	15.000.000,00	15.000.000,00
Reservas		<u>4.988.203,72</u>	<u>8.115.997,54</u>
Reservas de Lucros		4.988.203,72	8.115.997,54
TOTAL DO PASSIVO		<u>46.225.344,44</u>	<u>43.817.778,06</u>

Cs. com LMS
José Cerqueira Dantas
Diretor Presidente

Ricardo José de Oliveira
Ricardo José de Oliveira
Contador CRC-PI 003533/O

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 (Em Reais)**

	Notas Explicativas	2017	Reclassificado 2016
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		<u>146.582.538,09</u>	<u>120.486.567,33</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		<u>151.914.775,45</u>	<u>124.225.209,13</u>
Contraprestações Líquidas		151.914.775,45	124.225.209,13
(-) Tributos Diretos de Oper. c/Planos Assistência à Saúde da Operadora		(5.332.237,36)	(3.738.641,80)
Eventos Indenizáveis Líquidos		<u>(97.944.374,67)</u>	<u>(83.369.725,91)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(96.870.628,11)	(83.140.391,32)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.073.746,56)	(229.334,59)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>48.638.163,42</u>	<u>37.116.841,42</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	16	28.544,23	1.177.348,34
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	16	<u>(5.605.175,11)</u>	<u>(3.353.653,33)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(1.909.378,36)	(1.189.037,32)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(211.588,37)	-
Provisão para Perdas sobre Créditos		(3.484.208,38)	(2.164.616,01)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde da Operadora	16	-	(2.570,06)
RESULTADO BRUTO		<u>43.061.532,54</u>	<u>34.937.966,37</u>
Despesas de Comercialização	15	(3.874.846,61)	(1.771.806,33)
Despesas Administrativas	17	(19.275.311,87)	(14.385.355,69)
Resultado Financeiro Líquido	18	<u>855.822,07</u>	<u>1.843.630,71</u>
Receitas Financeiras		3.908.606,95	4.666.092,54
Despesas Financeiras		(3.052.784,88)	(2.822.461,83)
Resultado Patrimonial	19	<u>2.064.452,79</u>	<u>277.294,48</u>
Receitas Patrimoniais		2.163.959,22	287.685,79
Despesas Patrimoniais		(99.506,43)	(10.391,31)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		<u>22.831.648,92</u>	<u>20.901.729,54</u>
Imposto de Renda		(6.018.014,42)	(5.365.192,92)
Contribuição Social		(2.175.125,19)	(1.940.109,45)
RESULTADO LÍQUIDO		<u>14.638.509,31</u>	<u>13.596.427,17</u>
Reversão Juros Sobre Capital Próprio	18	1.377.274,00	1.622.238,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO LÍQUIDO AJUSTADO		<u>16.015.783,31</u>	<u>15.218.665,17</u>

José Cerqueira Dantas
José Cerqueira Dantas
 Diretor Presidente

Ricardo José de Oliveira
Ricardo José de Oliveira
 Contador CRC-PI 003533/O

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"



Humana
S A Ú D E

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
CNPJ Nº 00.361.325/0001-08
Teresina - PI

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais)**

	<u>2017</u>	<i>Reclassificado</i> <u>2016</u>
Resultado do Exercício	16.015.783,31	15.218.665,17
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>16.015.783,31</u>	<u>15.218.665,17</u>


José Cerqueira Dantas
Diretor Presidente


Ricardo José de Oliveira
Contador CRC-PI 003533/O

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
 CNPJ Nº 00.361.325/0001-08
 Teresina - PI

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 (Em Reais)**

	Patrimônio Líquido	Reservas de Lucros	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ./2015	10.000.000,00	12.901.970,37	22.901.970,37
Aumento de Capital com reservas	5.000.000,00	(5.000.000,00)	-
Lucros Distribuídos	-	(13.382.400,00)	(13.382.400,00)
Juros sobre Capital Próprio	-	(1.622.238,00)	(1.622.238,00)
Transações de Capital com os Sócios			<u>(15.004.638,00)</u>
Resultado Líquido do Exercício	-	15.218.665,17	15.218.665,17
SALDOS EM 31/DEZ./2016 Reclassificado	15.000.000,00	8.115.997,54	23.115.997,54
Aumento de Capital com reservas	-	-	-
Lucros Distribuídos	-	(17.766.303,13)	(17.766.303,13)
Juros sobre Capital Próprio	-	(1.377.274,00)	(1.377.274,00)
Transações de Capital com os Sócios			<u>(19.143.577,13)</u>
Resultado Líquido do Exercício	-	16.015.783,31	16.015.783,31
SALDOS EM 31/DEZ./2017	15.000.000,00	4.988.203,72	19.988.203,72


José Cerqueira Dantas
 Diretor Presidente


Ricardo José de Oliveira
 Contador CRC-PI 003533/O

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
 CNPJ Nº 00.361.325/0001-08
 Teresina - PI

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em Reais)

	<u>2017</u>	<i>Reclassificado</i> <u>2016</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Recebimento de Planos de Saúde	144.276.846,80	120.145.148,23
Resgate de Aplicações Financeiras	59.401.787,39	34.233.777,97
Outros Recebimentos Operacionais	160.147,02	146.266,36
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(96.043.150,52)	(80.100.530,88)
Pagamento de Comissões	(2.221.557,53)	(1.100.307,46)
Pagamento de Pessoal	(8.595.339,94)	(6.423.320,99)
Pagamento de Pró-Labore	(246.555,60)	(132.000,00)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.254.305,32)	(1.078.151,68)
Pagamento de Tributos	(13.887.816,99)	(10.530.371,09)
Pagamento de Aluguel	(942.377,87)	(746.355,97)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.438.659,71)	(1.264.667,87)
Aplicações Financeiras	(56.839.696,03)	(33.268.033,33)
Outros Pagamentos Operacionais	<u>(5.378.533,04)</u>	<u>(5.656.252,65)</u>
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>16.990.788,66</u>	<u>14.225.200,64</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	1.120.000,00	348.000,00
Recebimento de Venda de Investimentos	3.170.000,00	-
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(752.011,23)	(1.071.106,25)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	<u>(9.050,64)</u>	=
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>3.528.938,13</u>	<u>(723.106,25)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Pagamento de Participação nos Resultados	(19.272.979,43)	(14.875.235,70)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(19.272.979,43)</u>	<u>(14.875.235,70)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>1.246.747,36</u>	<u>(1.373.141,31)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>1.246.747,36</u>	<u>(1.373.141,31)</u>
CAIXA - Saldo Inicial	1.244.258,58	2.617.399,89
CAIXA - Saldo Final	2.491.005,94	1.244.258,58
Ativos Livres no Início do Período	21.858.444,70	22.528.357,43
Ativos Livres no Final do Período	<u>20.564.057,66</u>	<u>21.858.444,70</u>
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	<u>(1.294.387,04)</u>	<u>(669.912,73)</u>


José Cerqueira Dantas
 Diretor Presidente


Ricardo José de Oliveira
 Contador CRC-PI 003533/O

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
CNPJ N° 00.361.325/0001-08
Teresina - PI

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
CNPJ N° 00.361.325/0001-08
Teresina-PI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em R\$)

1. Contexto Operacional

A **HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.** é uma operadora de planos de saúde, fundada em 22/dez./1994, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 35.751-1 que atua na comercialização de planos privados de assistência a saúde, através de serviços de terceiros em nível ambulatorial, hospitalar e odontológico, firmando convênio com pessoas físicas e jurídicas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis Adotadas

2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2017 foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, por intermédio da RN nº 390/2015, como também parcialmente os aspectos relacionados às Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme exigido pela RN nº 290/2012 e alterações, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 03, conforme Nota Explicativa nº 23.

2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do Resultado

- a) Receita: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b) **Custo:** Para os eventos indenizados o fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, reconhecido com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na nota explicativa nº 10. Para outros casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em bancos conta movimento.

2.2.4 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo (Nota Explicativa nº 3).

2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos, e há mais de 60 dias para planos individuais.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.6 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

2.2.7 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no

resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 9).

2.2.9 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2.10 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado em NTAP, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebida pela operadora (vide Nota Explicativa nº 10).

2.2.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

2.2.13 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

- a) Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos possíveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos Contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota

explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

- c) Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3. Aplicações Financeiras

	Exercícios	
	2017	2016
a) Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		
Santander Fundo de Saúde Suplementar 000419	5.311.481,70	4.919.910,18
Santander Fundo de Saúde Suplementar 000424	307.988,37	285.282,94
Santander Fundo de Saúde Suplementar 000419	428.771,21	396.854,00
Banco Itaú - CDB/RDB	-	2.809.794,38
Banco Santander - CDB/RDB	-	1.861.231,54
Caixa Econômica – CDB/RDB	-	1.894.477,13
Subtotal	6.048.241,28	12.167.550,17
b) Aplicações Livres		
Banco do Brasil – FI	15.777,50	14.754,31
Banco do Brasil – Poupança	87.990,41	83.675,37
Banco do Brasil – Movimentações Automáticas	1.122.032,04	1.060.567,52
Banco Itaú - CDB/RDB	3.486.284,91	13.690.975,27
Banco Itaú – TRUST DI	9.141.695,21	-
Bradesco Aplicações	14.458,92	27.419,24
Caixa Econômica – CDB/RDB	6.788.038,47	1.007.596,45
Caixa Econômica – FI	162.496,16	1.222.738,27
Santander - CDB/RDB	5.659.536,84	3.287.472,96
Santander - FI – 000419	4.895,52	4.682,33
Santander - FI – 000424	226.697,53	214.304,40
Subtotal	26.709.903,51	20.614.186,12
Total	32.758.144,79	32.781.736,29

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 10), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

4. Créditos de Operações com Planos de Saúde

	Exercícios	
	2017	2016
Planos Coletivos	4.969.514,35	3.400.687,03
Planos Individuais	2.099.075,00	1.325.413,59
Outros Créditos	-	2.991,76
Subtotal	7.068.589,35	4.729.092,38
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos - Coletivo	(225.324,03)	(410.218,27)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos - Individual	(137.598,45)	(53.579,71)
Subtotal	(362.922,48)	(463.797,98)
Total	6.705.666,87	4.265.294,40

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Exercícios	
	2017	2016
A vencer	482.735,47	347.905,10
Até 30 dias	4.154.541,30	3.321.044,88
De 31 a 60 dias	1.990.747,01	536.803,96
De 61 a 90 dias	383.194,89	84.694,75
Vencidos a mais de 90 dias	57.370,68	438.643,69
Total	7.068.589,35	4.729.092,38

5. Bens e Títulos a Receber

	Exercícios	
	2017	2016
Outros Títulos a Receber	-	380.000,00
Aluguéis a Receber	-	4.402,73
Outros Créditos a Receber	61.956,40	37.091,02
Adiantamentos de Férias	113.317,85	85.496,25
Adiantamentos a Fornecedores	1.004,24	29.089,07
Total	176.278,49	536.079,07

6. Depósitos Judiciais e Fiscais

	Exercícios	
	2017	2016
Depósitos Judiciais – Ações Cíveis	120.682,13	75.280,76
Depósitos Judiciais – Taxa de Saúde	115.140,30	-
Depósitos Judiciais - ISS Sub Judice	787.844,26	-
Total	1.023.666,69	75.280,76

7. Investimentos

	Taxa Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Exercícios	
				2017	2016
				Líquido	Líquido
Terrenos	-	-	-	-	534.894,90
Edificações	2%	198.920,00	(47.035,52)	151.884,48	803.769,62
Total		198.920,00	(47.035,52)	151.884,48	1.338.664,52

Durante o exercício de 2017 foram realizadas vendas de imóveis destinados à renda pelo montante de R\$ 2.790.000,00.

8. Imobilizado

	Taxa Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Exercícios	
				2017	2016
			Líquido	Líquido	
Terrenos	-	-	-	-	529.571,64
Edificações	2%	-	-	-	93.243,81
Instalações	10%	107.009,28	(79.207,49)	27.801,79	32.578,85
Máquinas e Equip.	10%	306.700,90	(90.231,24)	216.469,66	299.479,35
Informática	20%	745.971,25	(467.410,74)	278.560,51	308.460,14
Móveis e Utensílios	10%	529.791,72	(195.617,12)	334.174,60	500.627,64
Veículos	20%	207.000,00	(163.360,00)	43.640,00	85.040,00
Benf. Imóveis 3º	20%	3.024.233,53	(1.270.665,71)	1.753.567,82	1.395.692,19
Total		4.920.706,68	(2.266.492,30)	2.654.214,38	3.244.693,62

No decorrer do exercício de 2017 foram realizadas baixas conforme ajuste de inventário (perda líquida de R\$ 86.141,03) e venda de todos os imóveis de uso próprio pelo montante de R\$ 1.120.000,00.

9. Intangível

	Taxa Amortiz.	Custo	Amortização Acumulada	Exercícios	
				2017	2016
			Líquido	Líquido	
Vida Útil definida					
Software	20%	184.642,91	(117.043,93)	67.598,98	83.431,49
Total		184.642,91	(117.043,93)	67.598,98	83.431,49

10. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

	Exercícios	
	2017	2016
Provisão de Contraprestação não Ganha (i)	6.934.075,62	5.568.450,57
Provisão Eventos a Liquidar para o SUS (ii)	502.118,75	290.735,17
Provisão Eventos a Liquidar outros (iii)	6.284.194,44	7.122.522,75
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados (iv)	5.463.894,04	4.390.147,48
Total	19.184.282,85	17.371.855,97

- (i) A contabilização da receita a ser apropriada de acordo com o período de cobertura é feita de acordo com a regra da PPCNG, em conta própria de Provisões Técnicas, cujo registro ocorre pelo início de cobertura do plano e revertido mensalmente, no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de prêmio ou contraprestação ganha, conforme o regime de competência contábil.

Os valores registrados na PPCNG – Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas, estão dispensados da exigência de lastro por ativos garantidores.

- (ii) Provisão para eventos conhecidos ou avisados de reembolso ao SUS apropriados à despesa, que é ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

- (iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN nº 209/2009 e alterações determinou a constituição desta provisão a partir de 1º/jan./2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme RN nº 392/2015, art. 3º, é obrigatória a vinculação de todos os ativos garantidores, exceto a parcela que visa o lastro do saldo da Provisão de Eventos a Liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias. O órgão regulador, através da RN ANS nº 392 alterada pela RN ANS nº 419, que incluiu o artigo 9º-A, define que as aplicações financeiras não vinculadas (não bloqueadas), porém utilizadas para lastro das provisões técnicas, deverão ser mantidas em conta individualizada nas centrais de custódia (SELIC, BM&F-BOVESP, CETIP). Também a mesma resolução em seu art. 8º, define que os recursos garantidores das provisões técnicas devem ser alocados nas modalidades conforme estipulados no anexo da Resolução CMN nº 4.444/15.

A provisão constituída está lastreada totalmente por ativos garantidores registrados contabilmente no grupo de aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

- (iv) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia regulamentar (atuarial), aprovada pela ANS, a qual está registrada integralmente.

11. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

	Exercícios	
	2017	2016
<u>Tributos a Recolher</u>		
Imposto de Renda PJ	635.491,57	443.281,91
Contribuição Social	226.189,19	182.933,08
Imposto Sobre Serviços – ISS	913.131,5	181.488,28
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	115.140,3	-
Contribuições Previdenciárias	329.258,57	200.512,72
FGTS	108.114,01	56.780,88
COFINS	117.612,03	159.499,14
PIS	19.111,95	25.911,70
Subtotal	2.464.049,12	1.250.407,71
<u>Retenções a Recolher</u>		
IRRF	273.355,97	160.268,76
ISS	243.255,48	140.229,34
Previdência Social	9.470,41	11.777,94
Outros	279.666,75	222.668,52
Subtotal	805.748,61	534.944,56
Total	3.269.797,73	1.785.352,27

Para os tributos Taxa de Saúde Suplementar e ISS Prefeitura de Teresina Sub judice, a Operadora realiza recolhimento via depósito judicial das quantias apuradas.

12. Débitos Diversos

	Exercícios	
	2017	2016
Obrigações com Pessoal	1.987.067,24	851.619,50
Fornecedores	114.089,73	101.275,24
Outros Débitos a Pagar	602.382,60	234.096,94
Total	2.703.539,57	1.186.991,68

13. Provisões para Ações Judiciais

13.1 Contingências com Risco de Perda Provável

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	Exercícios	
	2017	2016
Provisão para Ações Cíveis	897.391,63	157.952,02
Total	897.391,63	157.952,02

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento.

13.2 Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	Exercícios	
	2017	2016
Provisão para Ações Cíveis (i)	271.307,58	732.362,05
Total	271.307,58	732.362,05

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças preexistentes.

14. Patrimônio Líquido

Em 31/dez./2017 o saldo é de R\$ 19.988.203,72 (31/dez./2016 - R\$ 23.115.997,54).

14.1 Capital Social

O capital social da Operadora totalmente subscrito e integralizado, está composto por 15.000.000 (15.000.000 em 2016) de quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Em 07/07/2017 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) através do Ofício nº 19/2017/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE, autorizou a assunção do controle societário da Operadora diretamente por Athena Saúde Holding S/A (CNPJ nº 24.082.294/0001-06), sociedade por ações controlada por Athena Healthcare Holding S/A, sociedade por ações controlada por Brazilian Private Equity V - Fundo de Investimento em Participações, conforme decidido nos autos do processo administrativo nº 33910.008563/2017-99. O registro da alteração do Contrato Social foi efetivado na Junta Comercial do Estado do Piauí em 26/01/2018 sob o nº 20170452964, vinculado ao protocolo 170452964 de 23/11/2017.

14.2 Destinação do Lucro Líquido do Exercício

Conforme definido no Contrato Social da entidade, os resultados apurados são alocados da seguinte forma: (i) abatimento de prejuízos, se houver; (ii) destinação para reserva de lucros e/ou; (iii) distribuídos aos sócios em conformidade com as cláusulas do contrato social.

15. Despesas de Comercialização

	Exercícios	
	2017	2016
Remuneração – Pessoal Próprio	2.978.002,69	1.359.549,52
Encargos Sociais	895.671,90	391.649,71
Comissão / Agenciamento	1.172,02	20.607,10
Total	3.874.846,61	1.771.806,33

16. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	Exercícios	
	2017	2016
Outras receitas operacionais		
Outras receitas de operações assistência à saúde	28.544,23	1.177.348,34
Subtotal	28.544,23	1.177.348,34
Outras despesas operacionais		
Provisão para perdas sobre créditos	(3.484.208,38)	(2.164.616,01)
Outras despesas de operações assistência à saúde	(1.909.378,36)	(1.189.037,32)
Outras desp. de oper. assist. à saúde não Relacionada	-	(2.570,06)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(211.588,37)	-
Subtotal	(5.605.175,11)	(3.356.223,39)
Total	(5.576.630,88)	(2.178.875,05)

A operadora implantou um programa de promoção da saúde e prevenção de riscos chamado “SABER VIVER” que está em processo de aprovação na Agência Nacional de Saúde - ANS.

17. Despesas Administrativas

	Exercícios	
	2017	2016
Pessoal	10.939.304,28	7.378.876,44
Serviços de Terceiros	1.540.676,62	1.389.839,07
Localização e Funcionamento	4.052.783,97	3.523.155,51
Publicidade e Propaganda	1.573.287,43	1.402.999,96
Tributos	966.364,88	459.065,36
Outras	202.894,69	231.419,35
Total	19.275.311,87	14.385.355,69

18. Receitas e Despesas Financeiras

	Exercícios	
	2017	2016
Receitas Financeiras		
Receitas de Aplicações Financeiras	3.304.296,15	4.065.703,73
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	527.360,44	404.921,50
Outras Receitas Financeiras	76.950,36	195.467,31
Subtotal	3.908.606,95	4.666.092,54
Despesas Financeiras		
Despesas com Operações Assistência à Saúde	(403.649,56)	(289.609,30)
Outras Despesas Financeiras	(2.649.135,32)	(2.532.852,53)
Subtotal	(3.052.784,88)	(2.822.461,83)
Total	855.822,07	1.843.630,71

19. Resultado Patrimonial

	Exercícios	
	2017	2016
Receitas Patrimoniais		
Receitas com Imóveis de Renda	48.430,03	50.819,11
Lucro na Alienação de Bens do Ativo não Circulante	2.115.529,19	236.866,68
Subtotal	2.163.959,32	287.685,79
Despesas Patrimoniais		
Despesas com Imóveis destinados à Renda	(13.365,40)	(10.391,31)
Prejuízo na Alienação ou Baixa de Bens do Ativo não Circulante	(86.141,03)	-
Subtotal	(99.506,43)	(10.391,31)
Total	2.064.452,89	277.294,48

20. Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurada conforme alíquotas nominais e efetivas está apresentada a seguir:

	Exercícios	
	2017	2016
Lucro contábil - antes do IRPJ e CSLL	22.831.648,92	20.901.729,54
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	7.762.760,63	7.106.588,04
Ajustes para apuração da alíquota efetiva		
Despesas Indedutíveis (i)	1.336.408,73	169.543,09
Lucro Contábil Ajustado	24.168.057,65	21.071.272,63
IRPJ e CSLL no resultado	8.193.139,61	7.305.302,37
Alíquota fiscal efetiva	33,9%	34,67%

(i) Substancialmente baixas de contraprestações pecuniárias e despesas operacionais que não atendem aos critérios de dedutibilidade fiscal.

21. Juros Sobre o Capital Próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Empresa calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 1.377.274,00 (R\$ 1.622.238,00 em 2016), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros forma revertidos sendo apresentados no ajuste do resultado líquido.

22. Partes Relacionadas

No período findo em 31 de dezembro de 2017 a Operadora manteve operações inseridas no contexto operacional normal com empresas que são controladas diretamente pela Athena Saúde Holding S/A, apresentadas a seguir:

<u>Empresa</u>	<u>CNPJ</u>	<u>Contas a Pagar</u>
Hospital Vitoria de Timon S/C	18.981.698/0001-39	64.214,09
MED IMAGEM S/C	63.326.243/0001-34	749.934,84
MED IMAGEM S/C – Filial Oncomedica	63.326.243/0004-87	25.584,81
MED IMAGEM S/C – Filial PROTOMED	63.326.243/0002-15	122.813,21
MED IMAGEM S/C – Filial PRONTOMED Infantil	63.326.243/0003-04	379.593,74
Total		1.342.140,69

23. Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Exercícios	
	2017	(Reclassificado) 2016
Resultado do Exercício	16.015.783,31	15.218.665,17
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das atividades operacionais:	<u>3.730.574,4</u>	<u>316.056,14</u>
Depreciações	799.638,15	600.492,50
Amortizações	42.929,86	26.147,68
Provisões Técnicas - PEONA/REMISSÃO	1.073.746,56	229.334,59
Ganho/Perda na Alienação Bens	(3.582.802,80)	(236.866,68)
Ganho / Perda na Alienação Investimento	1.173.414,64	-
Provisão (Reversão) Contingência	739.439,61	78.741,76
Provisão/Reversão para Perdas sobre Créditos	3.484.208,38	(381.793,71)
Resultado Líquido Ajustado	<u>19.746.357,71</u>	<u>15.534.721,31</u>
<u>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</u>	<u>(6.438.119,19)</u>	<u>(1.859.821,44)</u>
Aplicações Financeiras	23.591,50	(2.436.843,24)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(5.924.580,85)	587.552,01
Créditos Tributários e Previdenciários	44.069,01	(61.426,36)
Bens e Títulos a Receber	359.800,58	57.376,65
Despesas Antecipadas	7.386,50	(6.480,50)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(948.385,93)	-
<u>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</u>	<u>3.682.550,14</u>	<u>550.300,77</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	738.680,32	447.558,48
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(17.499,64)	44.693,16
Tributos e Contribuições a Recolher	1.484.445,46	233.125,82
Débitos Diversos	<u>1.476.924,00</u>	<u>(175.076,69)</u>
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>16.990.788,66</u>	<u>14.225.200,64</u>

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Sócios da
HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
Teresina - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;




- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2018.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/PI



RICARDO LUIZ MARTINS
CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/PI